

193

**AVALIAÇÃO FINAL DO COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE PESSEGUEIROS NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL.** *Felipe Pereira Dias, André Zamban de Pieri, Gilmar Antônio Nava, Gilmar Arduino Bettio Marodin (orient.)* (UFRGS).

O Rio Grande do Sul possui um grande potencial para a produção de frutas de caroço. Estudos detalhados na escolha de local e da cultivar são necessários, principalmente em virtude da exigência de frio de cada material, na busca de floradas e brotações adequadas. O projeto tem como objetivo identificar pessegueiros mais produtivos e resistentes às pragas e doenças, com adequada qualidade de polpa, equilíbrio entre açúcar/acidez, firmeza, coloração atrativa, calibre e conservação. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, situada na Depressão Central do Estado. O plantio das mudas realizou-se nos anos de 1996 e 1997, com espaçamento de 2, 5m x 5, 5m em sistema de condução de vaso aberto e porta-enxerto Capdeboscq. As observações fenológicas iniciaram-se no primeiro ano do experimento, sendo realizadas semanalmente desde a dormência até a colheita. Avaliou-se fenologia: floração (início, plena e final), colheita (início e final), produção por planta: peso e número de frutos, tamanho médio dos frutos e qualidade (acidez, sólidos solúveis totais e firmeza de polpa). No aspecto produtivo destacaram-se as cultivares brasileiras Aurora 2 (IAC) e Jade (EMBRAPA), e as mexicanas Oro B e CP 951. As cultivares Flor da Prince e Maravilha (EUA) apresentaram um período curto entre plena floração e colheita (80 dias), mas apresentam baixo teor de açúcares. A cultivar Maciel (EMBRAPA), com pico de colheita em meados de novembro, apresenta a vantagem de não coincidir com outras cultivares, além de dispor de peso médio, coloração, firmeza e teor de sólidos solúveis adequados. Os materiais Mexicanos têm mostrado maior sensibilidade à podridão parda, exigindo tratamentos culturais especiais. Desta forma, existem diversos materiais com potencial para estender o período de colheita desta região, devendo-se sempre atentar às necessidades de frio e a conservação frigorífica do material em questão. (PIBIC).